



A pele é um órgão vital que envolve o corpo determinando seu limite com o meio externo. Corresponde a 16% do peso corporal e exerce funções, como: regulação térmica, defesa orgânica, controle do fluxo sanguíneo, proteção contra diversos agentes do meio ambiente e funções sensoriais (calor, frio, pressão, dor e tato).

1-Como se forma o câncer de pele?

A nossa pele é formada por diversas camadas de células, e o câncer de pele ocorre pela proliferação anormal e descontrolada dessas células. Denominamos o tipo de câncer de acordo com a camada que é afetada.

2-Quais os tipos mais comuns e os mais graves?

A maioria dos casos está associada à exposição excessiva ao sol ou ao uso de câmaras de bronzamento. Os tipos mais comuns de câncer de pele são: carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, que juntos representam 95% dos casos de câncer de pele. Porém, o tipo mais grave e agressivo é o melanoma, pois tem maior chance de metástase, mas quando descoberto precocemente sua chance de cura é de 90%.

3-Quais os principais fatores de risco?

- Pessoas de pele clara, olhos azuis ou verdes, cabelos loiros ou ruivos;
- Pessoas com história pessoal de câncer de pele ou que possuem familiares que já tiveram esse tipo de câncer;
- Pessoas que se expõem excessivamente ao sol ou já se expuseram em algum período da vida;
- Pessoas que sofreram queimaduras solares de repetição;
- Pessoas que se submetem a bronzamento artificial;
- Pessoas com a imunidade reduzida por doença ou por medicamentos;
- Pessoas albinas ou portadoras de algumas doenças que predis põem ao câncer de pele;
- Pessoas que possuem uma quantidade grande de pintas;
- O cigarro também é um fator de risco para o câncer de pele de lábios e boca;

4- Quando suspeitar que uma mancha pode ser um câncer de pele?

Pintas que mudam de cor ou de característica, feridinhas que demoram mais de 4 semanas para cicatrizar ou lesões que sangram com facilidade.

5 -Qual a melhor forma de prevenir?

- Usar protetor solar FPS mínimo de 30 diariamente pela manhã e na hora do almoço;
- Evitar a exposição solar das 10 às 16 h;
- Durante a exposição solar reaplicar o filtro solar a cada duas horas;
- Além do protetor solar, usar camisetas, bonés, chapéus e guarda sol;
- Observar pintas e manchas;
- Não faça bronzamento artificial
- Consultar o dermatologista anualmente para verificar suas pintas

6 - Como são feitos o diagnóstico e o tratamento?

O diagnóstico muitas vezes é clínico, confirmado pela biópsia.

Se houver pintas suspeitas deve ser feito o exame dermatoscopia.

O tratamento geralmente é cirúrgico com a remoção da lesão suspeita.

Dr. Meire Gonzaga
Dermatologista do Hospital Assunção
CRM : 91298